



**CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO**  
São Paulo Athletic Club

ATA DE REUNIÃO 336° ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO  
CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO  
REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 2021

Conselheiros	Participação		
	Presencial	Online	Justificativa Não Participação
André Portela Fernandes de Souza		X	
Carlos Alberto Soares			
Carlos Alberto Stapelfeldt			
Christopher Ian Podgorski		X	
Cícero de Toledo Piza Filho		X	
Daniel Tostes Graziano	X		
Élcio Garcia Alvares	X		
Eduardo Pontes Bohn	X		
Eric Charles Nice Junior - <b>Presidente</b>	X		
Ernesto Cordeiro Marujo		X	
Fábio Conti Medugno		X	
João Francisco Farhat Kehdi	X		
John Thomas McDonnell		X	
José Ailton M. do Nascimento	X		
Luiz Cesar P. F. Pimentel	X		
Rafael Machado Jabor			
Richard Kumpis		X	
Roberto Lojelo		X	
Sergio Zunder da Rocha - <b>Secretário</b>	X		
Tatiane Carla Mohr Saes	X		
Thomas Antoine de Mol Van Otterloo		X	
Thomas Edgard Bradfield		X	
Wilson D'Andrade Hoffmann		X	
<b>Diretoria Executiva</b>			
Hudson Alves Ferreira - <b>Presidente</b>	X		
Ricardo Zunder da Rocha - <b>1º Vice-Presidente</b>	X		
Antonio Reis Silva Filho - <b>2º Vice-Presidente</b>			
Luiz Roberto Ferrara - <b>1º Tesoureiro</b>			
<b>2º Tesoureiro</b>			
Vitor Naves Fellet - <b>1º Secretário</b>			
Gabriel Baines - <b>Diretor Santo Amaro</b>	X		
<b>Conselho Fiscal</b>			
Sergio Volk		X	
Thais Alcântara Peres			

## RESUMO DA ATA

A reunião realizada em **15 de setembro de 2021** contou com a participação presencial e remota de componentes do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e representantes da Diretoria Executiva a fim de tratar os seguintes assuntos: **Aprovação das Atas Nº 334º e Nº 335º**, onde a Nº 334º foi aprovada e a Nº 335º ficou em aberto em função de algumas colocações que serão entregues à Mesa por um dos conselheiros para análise de retificação; **Atualização sobre as Comissões Permanentes do C.D.**, em que o Presidente do Conselho Deliberativo informou que as comissões já estão compostas e iniciaram os trabalhos. Comunicou que farão ações para integrar os grupos e destacou o nível de conhecimento dos associados que compõe as mesmas; **Apresentação da DE – Resultados Financeiros – Julho de 2021**, onde a Diretoria Executiva prestou esclarecimentos acerca das contas, que se encontram em equilíbrio. Neste item também foram debatidos: a possibilidade de cobrança de taxa de adesão para novos permissionários em Santo Amaro; a proposta de investidores para utilização de espaço ocioso em Santo Amaro; uma oferta limitada para o retorno de ex-sócios; o aumento gradativo do valor da joia para novos associados; e novas regras para ex-sócios que deverão vigorar a partir de 2022. Todas as propostas deverão ser analisadas e aprovadas pelo Conselho; **Definição de cronograma para eleição da Diretoria Executiva do biênio 22/23**, onde ficou definida a divulgação para composição de chapas entre 20 e 25 de outubro, com inscrições até 20 de novembro e reunião de apresentação ao Conselho em 25 de novembro. Foi questionada a data de eleição para o Conselho Deliberativo, que permanece sem data até a finalização de auditoria específica em fase de contratação; **Deliberar sobre a contratação de nova auditoria trimestral e anual referente ao biênio 22/23**, onde definem os contratos passarão a ser de 2 anos e intercalados com o exercício da Diretoria Executiva; e **AOB**, onde foram tratados: os parabéns à Diretoria Executiva por selar a parceria com o SPYC; a comemoração de 25 anos da ACESC, sendo o SPAC um dos 5 clubes fundadores; solicitação de que a proposta de parcerias de Santo Amaro sejam apresentadas para as Comissões Permanentes e definição de que a taxa de admissão e mensalidade serão colocadas em votação por meio eletrônico, para agilizar a decisão; a necessidade de adequação estatutária frente à nova legislação municipal de isenção do IPTU; e esclarecimentos acerca de correspondências para os associados e validação dos demais conselheiros acerca do tema.

## PAUTA DA REUNIÃO

1. Aprovação das Atas Nº 334º e Nº 335º;
2. Atualização sobre as Comissões Permanentes do C.D.;
3. Apresentação da DE – Resultados Financeiros – Julho de 2021;
4. Definição de cronograma para eleição da Diretoria Executiva do biênio 22/23;
5. Deliberar sobre a contratação de nova auditoria trimestral e anual referente ao biênio 22/23;
6. AOB.

## ATA DA REUNIÃO

Eric Charles Nice Junior, Presidente do Conselho Deliberativo, dá início à **336º reunião ordinária** no dia **15 de setembro de 2021** às **19:30h** em segunda chamada, dando boas-vindas a todos e apresentando a Mesa do Conselho Deliberativo, destacando que a mesma ocorre de maneira presencial e remota, transmitida e gravada através da plataforma Zoom. Agradece a presença dos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, dando boas vindas a todos os participantes. A seguir o presidente reforça a importância de que os participantes se identifiquem antes de suas manifestações para efeito de registro na ata e que se atenham aos assuntos propostos na pauta da reunião. Passa a palavra ao Secretário Sergio Zunder da Rocha para andamento da pauta.

Sede Higienópolis: Rua Visconde de Ouro Preto, 119 - Consolação - SP - Cep: 01303-060 - Fone: (11) 3217-5944

Sede Santo Amaro: Av. Atlântica, 1.448 - Socorro - SP - Cep: 04768-100 - Fone: (11) 5686-2220

## **1. Aprovação das Atas Nº 334º e Nº 335º.**

Sergio Zunder da Rocha submete as duas atas à aprovação e solicita que se manifeste quem tiver algum comentário.

Daniel Tostes Graziano informa que recebeu a ata nº 335º um dia antes da reunião, não tendo tempo hábil para sua leitura cuidadosa e que existem trechos que gostaria de analisar melhor juntamente com a gravação da reunião. Solicita que a sua aprovação seja postergada para a próxima reunião.

Ernesto Cordeiro Marujo recorda que as atas registram as presenças, ausências e faltas justificadas e as justificativas deveriam ser apreciadas pelo plenário caso alguém atingisse 3 faltas consecutivas, solicitando que essa prática seja retomada.

Sergio Zunder da Rocha concorda e questiona se querem que seja feito o levantamento de faltas dos últimos 12 meses ou de janeiro a dezembro de cada ano.

Ernesto Cordeiro Marujo lembra que essa definição já existe e as faltas se acumulam sem fechamento de período, mas o fato só é trazido ao plenário quando alguém atinge 3 faltas consecutivas.

Sergio Zunder da Rocha questiona se serão consideradas apenas as 3 faltas consecutivas ou se também considerarão 3 faltas alternadas ao longo de 1 ano, que alguns tem sugerido.

Ernesto Cordeiro Marujo esclarece que de acordo com o Estatuto são 3 faltas consecutivas.

Sergio Zunder da Rocha informa que não há nenhum conselheiro nessa situação e finalizam o assunto.

Ernesto Cordeiro Marujo e Thomas Edgard Bradfield se manifestam pela aprovação das 2 atas.

Sergio Zunder da Rocha questiona se mais alguém é contra a aprovação da ata nº 335 e não havendo mais nenhuma objeção, considera aprovadas as atas.

Daniel Tostes Graziano reforça sua necessidade de mais tempo para análise e solicita a possibilidade de encaminhar posteriormente suas alterações para apreciação e possível retificação, comprometendo-se a enviar brevemente suas observações, o que é acatado pela Mesa.

Sergio Zunder da Rocha dá prosseguimento à pauta, passando a palavra ao Presidente do Conselho Deliberativo.

## **2. Atualização sobre as Comissões Permanentes do C.D.**

Eric Charles Nice Junior comunica que as Comissões Permanentes já estão atuando e registra seu agradecimento ao Cons. Luiz Cesar P. F. Pimentel que tem incentivado essa atividade. Destaca que os associados que as compõe são extremamente gabaritados e que isso proporcionará considerável contribuição para a elaboração do Plano Diretor. Repassa as etapas do processo e informa que contam com aproximadamente 30 associados e conselheiros participando das mesmas. Comunica que será realizado um evento para essas equipes, onde ocorrerá a apresentação dos objetivos, o esclarecimento de dúvidas e o estímulo de ideias através da interação de seus integrantes. Informa que as comissões já estão realizando reuniões e que conversou pessoalmente com alguns representantes da Comissão Financeira que apresentam alto nível de capacitação e foco na Governança, bandeira defendida pelo Conselho como fundamental para evolução do clube. Parabeniza os presidentes, citando as comissões e a grande capacitação de seus componentes, citando particularmente a reunião ocorrida na Comissão de Finanças. Informa que os grupos têm mais pessoas do que esperavam, pois optaram por contar com a contribuição de todos os associados que

se demonstraram interessados e apresentaram capacitação na área. Por fim, passa a palavra ao conselheiro responsável pelas comissões para complementação de informações.

Luiz Cesar P. F. Pimentel informa que a Comissão de Manutenção e Obras terá alteração na sua presidência e atuará em parceria com as Comissões da Juventude e de Esportes, lembrando que o princípio básico deve ser a sinergia e troca entre os profissionais que estão se dispondo a ceder seus conhecimentos e tempo para contribuir com o clube.

Eric Charles Nice Junior informa que Ricardo Zunder da Rocha deverá assumir a Comissão de Obras assim que definir sua situação junto à Diretoria Executiva.

Fábio Conti Medugno agradece as palavras do presidente e transfere o mérito aos integrantes da Comissão de Finanças. Conta que já iniciaram levantamentos e debates e sua grande preocupação é manter sua motivação. Acredita que em alguns momentos o Conselho terá que rever situações já apresentadas, mas considera válido um novo olhar sobre as questões. Solicita a participação do Presidente do Conselho ou da Diretoria Executiva na próxima reunião, para conhecer melhor a equipe e suas propostas.

Eric Charles Nice Junior reforça a preocupação de que os presidentes das comissões tenham cuidado para não contaminar os grupos com suas opiniões, já formadas em função de debates realizados nas reuniões do Conselho e sugere que façam reuniões e ações frequentes para não desmotivar as pessoas. Em relação ao convite, informa que pretende participar ativamente de todas as comissões e procurará comparecer às reuniões sempre que for convidado. Não havendo mais comentários acerca do tema, dá andamento à pauta.

Sergio Zunder da Rocha anuncia a apresentação de resultados pelo Presidente da Diretoria Executiva.

### **3. Apresentação da DE – Resultados Financeiros – Julho de 2021.**

Hudson Alves Ferreira cumprimenta os presentes e comenta que os resultados financeiros do mês de julho de 2021 foram distribuídos pela Mesa do Conselho. Informa já tem a prévia do mês de agosto, que segue em linha com o que vinha ocorrendo em julho e destaca que em termos de receitas e despesas os números estão dentro do esperado. Demonstra certa preocupação com a iminente volta da normalidade, uma vez que as despesas devem ter aumento e as receitas não devem acompanhar a mesma tendência e comenta que houve leve superávit em julho. Agradece o convite para participar de reunião da Comissão Financeira e reforça que precisam auxílio na crítica de procedimentos e demonstrativos. Conta que no fechamento parcial do ano ocorre um ligeiro superávit e que a tendência é caminhar para o equilíbrio, com o aumento de custos. Cita a receita de R\$ 1,050 milhão e que não há nenhum ponto a destacar. Explica que a variação no número de sócios se deve a uma maior agilidade na retomada de títulos, mas o indicador se encontra estável. Registra que em 30 de julho o clube tem 178 títulos em tesouraria, portanto 922 títulos ativos e adianta que no mês de agosto o número se mantém praticamente igual. Informa que o Caixa continua confortável e aumentado, devendo continuar assim se não ocorrer nenhum excesso, mas o Resultado deve piorar com o aumento de custos previsto. A seguir, se coloca à disposição para esclarecer dúvidas dos conselheiros.

Fábio Conti Medugno questiona a entrada e saída de permissionários na unidade de Santo Amaro e se já conseguiram recuperar os números praticados antes da pandemia.

Hudson Alves Ferreira responde que estão recebendo novas entradas, sendo que o último número que tinha era de 82 e em agosto devem fechar com 90 a 92 contratos. Informa que o diretor tem expectativa de novas entradas e questionado sobre o número antes da pandemia, informa que eram 90 contratos e tem se mantido estável ao longo do tempo.

Cícero de Toledo Piza Filho lembra que historicamente há um aumento do número de sócios no final do ano, a partir do mês de outubro.

Hudson Alves Ferreira concorda e complementa que com a saída da pandemia acredita que essa procura será maior, o que pode ajudar na situação financeira do final do ano. Lembra que tem tido de 5 a 6 entradas mensais, mas tem perdido sócios, em sua maioria por razões financeiras.

Sergio Zunder da Rocha comenta sobre a promoção para novos permissionários em Santo Amaro e sugere que estudem suas ações futuras.

Gabriel Baines explica que em 2018 foi reduzido o valor da mensalidade em Santo Amaro para estimular a entrada de novos permissionários e que na ocasião ficou combinado uma nova avaliação após 6 meses, porém isso não ocorreu e estão com a redução desde então. Entende que a discussão abre a oportunidade para pensarem na valorização da unidade de Santo Amaro e divulga a parceria estabelecida com o clube de vela inglês, SPYC, que vinham tentando há anos. Informa também a negociação de parcerias para uso da infraestrutura do clube em momentos de ociosidade, aproveitando sua beleza, estrutura e segurança. Comenta a posposta de parceria com investidores que se propõe a reformar e iluminar as quadras de tênis e transformar uma delas em 5 quadras de beach tênis e, em troca, possam dar aulas ou locar essas quadras durante a semana. Ressalta que os sócios poderiam usar as mesmas durante a semana sem custo adicional e nos finais de semana esses espaços ficariam restritos aos associados. Pede perdão por fugir da pauta com esses comentários, mas destaca a importância dessas informações para a valorização do clube e para subsidiar sua proposta de cobrança de taxa de admissão para novos permissionários. Conta que tem tido muita procura e atualmente estão com 10 permissionários em fase de entrega de documentos. Sugere a criação de uma taxa de admissão, para evitar que as pessoas entrem e saiam com facilidade, uma vez que não há custo envolvido e pede que esse debate seja colocado em pauta para que possam valorizar a unidade de Santo Amaro e aumentar o caixa do clube.

Thomas Antoine de Mol Van Otterloo menciona o caso de sócios que gostariam de retornar ao clube. Comenta que seu afilhado o procurou interessado em retornar e ao entrar em contato com a Secretária, recebeu a informação de que existe uma fila de 19 pessoas aguardando. Lembra que o assunto já foi abordado anteriormente, mas não chegaram a uma conclusão. Acredita que a questão deva ser definida o quanto antes, lembrando que o verão está chegando e que podem ser bem sucedidos trabalhando no retorno desses interessados. Encerra parabenizando o diretor de Santo Amaro.

Eduardo Pontes Bohn também parabeniza Gabriel Baines e concorda com a cobrança de taxa para admissão de sócios permissionários. Aproveita para questionar se existe a possibilidade de discutirem os valores do título e da joia do clube, que não são alterados há anos. Destaca a necessidade de valorizarem o clube e lembra de ocasiões em que anunciaram que haveria um reajuste e venderam todos os títulos em carteira. Finaliza comentando que esteve almoçando no clube durante a semana e encontrou a secretária circulando com 3 ou 4 casais interessados em adquirir títulos.

Eric Charles Nice Junior parabeniza o diretor de Santo Amaro, lembrando que a parceria fechada foi tentada ao longo de 50 anos e com ela, passam a oferecer mais opções de laser aos associados sem aumento da mensalidade e destaca que a aproximação de outras instituições britânicas é parte da Visão do SPAC. Coloca-se a favor da implantação de uma taxa de admissão e concorda com Eduardo Pontes Bohn que o valor cobrado atualmente para admissão de novos sócios é baixo e que precisam se valorizar enquanto instituição. Solicita que a Diretoria Executiva realize um estudo para entender impactos e faça a comparação com demais clubes, para que o assunto seja colocado em pauta em reunião futura. Aproveita para sugerir que seja trazida a Proposta Orçamentária na próxima reunião do Conselho, com esse aumento já desenhado dentro da proposta. Finaliza comentando que acredita que todos sejam a favor das parcerias, mas lembra a importância de estar bem documentado e validado no Conselho, uma vez que causará impactos em gestões futuras, havendo a necessidade de deixar claro o comprometimento que haverá entre o clube e essas empresas.

Hudson Alves Ferreira se coloca contrário a alterar o valor do título, mas concorda em alterar o valor da joia, imaginando um aumento gradual ao longo de 12 ou 18 meses. Lembra que quando alguém sai do clube pode vender seu título por qualquer valor, mas a joia é um valor que o clube arrecada. Comenta que em outros clubes o que pesa no valor da compra é o valor da joia. Concorde com a colocação de que existe a tendência de aumento de procura de novos associados e sugere que já aumentem o valor da joia nos próximos meses. Ressalta a importância de o valor da joia equilibrar a valorização do clube e desestímulo de saída com o valor de mercado, para não ficar descolado da realidade. Em relação ao retorno de sócios, coloca que é favorável a uma política clara, que seja aprovada pelo Conselho.

Eric Charles Nice Junior lembra que a diretoria mandou uma sugestão, mas aparentemente não ficou clara para muitos conselheiros e como o assunto não está em pauta não pode ser votado, mas sugere que a proposta seja explicada de maneira simples, para que seja trazido para votação futuramente.

Hudson Alves Ferreira apresenta a proposta que separa o retorno de associados em 3 situações. O valor do título seria sempre R\$ 5 mil. Para a alienação para dependentes, propõe a criação de uma taxa de transferência de R\$ 2 mil. No caso de dependentes ativos que queiram adquirir o título, sugere a cobrança apenas do valor do título. Por fim, para o retorno de ex-sócios, que na sua proposta considerou apenas o titular, propõe o pagamento do título e uma joia equivalente à taxa de manutenção do sócio interior proporcional de 24 ao período que ficou afastado, até o limite meses. Ou seja, se ficou afastado por 1 mês, paga 1 mensalidade e se afastado por 12 meses, o valor equivalente a 12 mensalidades. Desta forma, quanto mais tempo se ausentar, mais aumenta o valor para seu retorno, pois seu vínculo vai enfraquecendo com o tempo.

Cícero de Toledo Piza Filho concorda que devem estabelecer regras e analisar a sugestão da diretoria, mas se mostra preocupado com a questão de terem 19 pessoas aguardando um posicionamento que ficarão esperando o Conselho validar uma proposta, o que poderia ser considerado um desprestígio para o órgão colegiado.

Eric Charles Nice Junior concorda que a fila deva ser atendida o quanto antes e questiona aos presentes se a proposta foi compreendida por todos e se alguém teria outra proposta a apresentar, caso contrário, poderiam realizar a votação por e-mail o mais rápido possível. Estabelece o prazo de 10 dias para tratarem esses casos, sendo que o Conselho enviará o e-mail de votação em data próxima e os conselheiros terão até 7 dias para se manifestar. Acredita que com a explicação, todos os presentes tenham entendido a proposta e estejam em condição de se posicionar.

Hudson Alves Ferreira destaca que a situação colocada pelo Cons. Thomas Antoine de Mol Van Otterloo não está contemplada nessa proposta, mas pode procurar inclui-la ou o conselheiro pode sugerir outra ideia a ser submetida ao Conselho.

Eduardo Pontes Bohn destaca que ninguém poder ser sócio sem título, portanto quem está voltando tem que comprar um título. Entende que o que devem definir é em relação à joia, quais as condições e forma de pagamento.

Sergio Zunder da Rocha comenta que os 19 nomes aguardando são associados antigos e que a regra que está sendo proposta não vai contemplar esse grupo. Destaca que pelas regras propostas, uma pessoa que se afastou por 5 anos paga o valor da joia integral e deve ser o caso dos 19 que aguardam na secretaria. Sugere a cobrança de 1 mensalidade por ano de afastamento, e não por mês ou que pensem em outras alternativas.

Cícero de Toledo Piza Filho entende que devem estabelecer um limite de tempo para aceite do retorno com desconto, de até 5 anos da saída ou 8, não deixando esse tempo em aberto.

Hudson Alves Ferreira sugere que de forma excepcional e somente para essa fila, o Conselho possa aprovar o título de R\$ 5 mil e R\$ 10 mil de joia e após o atendimento desta fila, passariam à regra proposta pela Diretoria Executiva. Reforça que as regras propostas, somadas ao aumento gradativo do valor da joia, dará um novo contexto para as saídas e retornos de associados ao clube.

Thomas Edgard Bradfield posiciona que são muitas possibilidades e que poderiam discutir por muito tempo, mas lembra que quando anunciavam que o valor subiria as vendas de títulos disparavam. Sugere que, em função do período do ano de maior interesse pelo título e que o período de retorno pós pandemia que deve incrementar custos, seja feita uma promoção de um número limitado de títulos para ex-sócios com uma condição especial. Entende que pode ser uma proposta interessante para gerar caixa para o clube.

Eric Charles Nice Junior gosta da sugestão e comenta que, pelo que notou, foi bem avaliada pelos demais.

Daniel Tostes Graziano divide que ia sugerir algo muito semelhante, sendo que concorda que devam pensar na proposta do presidente, mas podem também fazer uma promoção específica até o final do ano, mais abrangente do que as 19 pessoas que se encontram na fila, estabelecendo o limite que acharem conveniente, como os 50 títulos sugeridos.

Sergio Zunder da Rocha questiona se todos aprovam que seja feita uma votação por e-mail, numa proposta onde coloquem 50 títulos em campanha de vendas para ex-sócios com pagamento apenas do títulos, sem valor de joia, e a partir de janeiro entre em vigência a regra proposta pela Diretoria Executiva, quando também já terão alteração dos valores de joia de acordo com proposta a ser apresentada e aprovado no Conselho.

Eduardo Pontes Bohn acredita que 50 títulos reservados para ex-sócios é um número muito alto, considerando a quantidade de títulos que tem disponíveis e o alto interesse de não sócios, sugerindo a limitação em 30 ou 35 títulos.

Eric Charles Nice Junior lembra que estão com 178 títulos em carteira.

Eduardo Pontes Bohn reforça a importância de divulgar que em janeiro haverá aumento do valor da joia para todos.

Eric Charles Nice Junior solicita que a diretoria envie a proposta o mais rápido possível, para que possam dar andamento à votação on line. Pede ao Secretário que dê andamento à pauta.

Élcio Garcia Alvares registra sua alegria em ver o gerente de Santo Amaro gerando receita para o clube e fica satisfeito ao ver a programação da apresentação da proposta orçamentária na próxima reunião, porque lembra que existem 2 centros de custos que merecem atenção, Santo Amaro e Bares e Restaurantes, que somados apresentam um débito de R\$ 1,400 milhões. Acredita que possam ver no planejamento orçamentário ações que melhorem esses resultados. Pede um posicionamento em relação ao investimento aprovado e não realizado na quadra de beach tênis que consta no relatório.

Hudson Alves Ferreira esclarece que o valor de R\$ 16 mil em setembro de 2020 se refere a um contrato pago e, desta forma, não pode sair do relatório de investimentos embora a obra tenha sido cancelada. A um questionamento fora do microfone, responde que não tem conhecimento da devolução do valor integral devolvido foi de R\$ 6.292,49.

Élcio Garcia Alvares esclarece que sua dúvida é em relação ao valor de R\$ 9 mil de investimento numa quadra de beach tênis na sede.

Hudson Alves Ferreira explica que do valor pago, devolveram uma parte e esses R\$ 9 mil se referem ao valor que se encontra pendente com a empresa, como se fosse um “crédito” junto à mesma.

Élcio Garcia Alvares fica satisfeito com a informação de que o valor não será utilizado em obra de quadra de beach tênis na sede, sem que haja um amplo debate e aprovação de projeto junto ao Conselho Deliberativo acerca deste tema.

Fábio Conti Medugno pede esclarecimento acerca de um comentário feito pelo presidente da Diretoria Executiva, que informou de que deverão ter um superávit de caixa até o final do ano, mas um prejuízo no balanço financeiro.

Hudson Alves Ferreira esclarece que a tendência para o final do ano é de aumento na venda de títulos, gerando uma expectativa de crescimento vegetativo, superando o incremento de despesas esperado para o mesmo período, e desta forma o caixa deverá ser preservado e talvez até melhor. Porém, a operação tem tido frequente aumento de custos para atendimento de demandas dos associados e precisam melhorar sua estrutura operacional para que consigam atender os sócios adequadamente.

Fábio Conti Medugno comenta que, apesar do superávit, houve incremento do passivo circulante e comparando o incremento de caixa com os fornecedores, obrigações trabalhistas, obrigações tributárias e adiantamentos recebidos, essas contas subiram mais do que o superávit de caixa.

Hudson Alves Ferreira lembra que 2020 foi um ano muito singular, onde tiveram redução de custos em função do clube ter ficado parado por muitos meses e realizaram ações de redução de folha, sendo que a maior movimentação foi em obrigações trabalhistas. Esclarece que em relação à tributária, precisaria pesquisar melhor, mas não acredita que seja algo atípico, assim como não vê nada de extraordinário nas demais contas.

Fábio Conti Medugno destaca que considera importante que fique claro para todos que, apesar do aumento de Caixa de janeiro a julho de 2021, quando compara com o ativo circulante e passivo circulante, este último subiu ainda mais. Finaliza o fato de que na conta de Santo Amaro não existe o rateio de associados da cidade que frequentam Santo Amaro, o que diminuiria o superávit da cidade e reverteria o prejuízo de Santo Amaro. Destaca que concorda com todas as demais colocações feitas pelo Cons. Élcio Garcia Alvares, em particular nos parabéns à Gabriel Baines.

Sergio Zunder da Rocha dá andamento à pauta proposta.

#### **4. Definição de cronograma para eleição da Diretoria Executiva do biênio 22/23;**

Eric Charles Nice Junior sugere que no período de 15 a 20 de outubro comecem com a divulgação da criação de chapas para concorrerem à eleição. Propõe o prazo até 20 de novembro e uma reunião extraordinária do Conselho em 25 de novembro, quarta-feira, com objetivo único de assistirem às apresentações e realizarem sua escolha. Abre para comentários e pergunta se todos estão de acordo e não havendo comentários contrários, pede que o Secretário dê seguimento à reunião.

Um dos presentes que não se identifica questiona se haverá eleição para conselheiros.

Eric Charles Nice Junior esclarece que a ideia de colocar a eleição da nova diretoria para o final de novembro é para que os novos conselheiros eleitos possam participar dessa decisão, mas que ainda não tem a data dessa eleição porque depende da contratação de auditoria independente, aprovada na última reunião. Pede que o presidente da Executiva informe sobre o fechamento do contrato com a auditoria e pede que o assunto seja tratado com máxima urgência, uma vez que a falta de definição impactará no cronograma de ações que devem ocorrer até o final do ano.



Hudson Alves Ferreira informa que foram disparadas 12 solicitações de cotações, algumas grandes empresas declinaram o convite e algumas não responderam, pela simplicidade do contrato e especificidade do assunto, e que até o momento receberam 2 propostas e devem receber nos próximos dias uma terceira.

Eric Charles Nice Junior sugere que seja contratada a empresa que apresentar o melhor custo benefício e que responda às exigências definidas pelo Conselho. Pede que isso seja feito o mais rápido possível, e abre para comentários dos demais.

Fábio Conti Medugno pergunta os valores dos orçamentos recebidos.

Hudson Alves Ferreira informa que os valores variam de R\$ 15.500,00 a R\$ 16.800,00, sendo que uma estimou 150 horas e outra 50 horas de trabalho.

Élcio Garcia Alvares se mostra preocupado com o tema, uma vez que foi protocolado pelos sócios uma solicitação de eleição para o Conselho Deliberativo e precisam controlar essa pressão.

Eric Charles Nice Junior deixa claro que nunca foi cogitada a possibilidade de não realizarem essa eleição e esse foi um boato infundado disseminado no clube. Lembra que, como participante de todas as reuniões, o conselheiro está ciente de todos os problemas identificados na gestão anterior e que não está disposto a arriscar o patrimônio pessoal de nenhum dos conselheiros ou o dele mesmo. Destaca a importância de aguardarem o parecer da auditoria e que sua contratação é para que seja dada a maior transparência possível para todos.

Élcio Garcia Alvares lembra que votou a favor da auditoria, mas questiona o fato de estarem definindo a data de eleição para a próxima diretoria e não estarem definido a data para eleição de conselheiros.

Eric Charles Nice Junior lembra que a posse da Diretoria Executiva é inadiável e não podem entrar o dia 01 de janeiro de 2022 sem sua escolha. Destaca que pediu prioridade na contratação da auditoria para viabilizarem a eleição e destaca que a Mesa do Conselho tem feito todo o possível para respeitar os cronogramas, conforme consta nos registros das reuniões, sendo de seu interesse que a eleição ocorra e sejam renovados os conselheiros.

Thomas Edgard Bradfield retoma o item da pauta, que era o agendamento da eleição da nova diretoria já definida para 25 de novembro. Entende que entraram em outros temas, que deveriam ser tratados no final da reunião em AOB e a questão de abaixo assinado será tratada quando for o momento. Lembra que já definiram a data para eleição da nova diretoria, e que agora deveriam estar tratando o próximo item da pauta.

Tatiane Carla Mohr Saes comenta que a auditoria deverá levar de 8 a 10 dias e que a última eleição também foi no final do ano.

Sergio Zunder da Rocha esclarece que a data exata foi 26 de novembro.

Tatiane Carla Mohr Saes expressa sua opinião de que vale a pena esperar o fim da auditoria e que acredita que seja o desejo de todos a eleição dos 4 conselheiros. Pede que todos tenham calma e a certeza de que conseguirão resolver a questão.

Eric Charles Nice Junior agradece os comentários e ressalta a importância da presença de mulheres no Conselho, desejando que nas eleições futuras a participação feminina tenha aumento considerável.

Luiz Cesar P. F. Pimentel questiona se ainda vão falar sobre o abaixo assinado e recebe a resposta de que retomarão o assunto em AOB.

Sergio Zunder da Rocha apresenta o próximo item da pauta.

## **5. Deliberar sobre a contratação de nova auditoria trimestral e anual referente ao biênio 22/23;**

Eric Charles Nice Junior abre o tema lembrando que atualmente são atendidos por uma empresa que atua no clube há aproximadamente 3 anos e seu contrato é válido até o final de 2021. Entende ser saudável a cada período de 3 ou 4 anos a troca da empresa de auditoria, desta forma solicita que sejam apresentadas 3 ou 4 propostas de empresas de auditoria idôneas e sugere algumas empresas que devem constar destas cotações. Reforça que a decisão da escolha cabe ao Conselho Deliberativo. Destaca que há a necessidade da realização de auditorias trimestrais, para subsídios do Conselho Fiscal e maior tranquilidade para gestão responsável do Conselho Deliberativo.

Hudson Alves Ferreira informa que as cotações estão em andamento, inclusive já foram contatadas as empresas sugeridas pelo Presidente do Conselho, além de outras de médio porte sugeridas por ele mesmo e acredita que os orçamentos estarão disponíveis para avaliação e decisão do Conselho na próxima reunião.

Eric Charles Nice Junior checa se essa contratação poderá ocorrer em janeiro de 2022 e recebe resposta fora do microfone. Abre para comentários dos participantes.

John Thomas McDonnell se queixa de ter passado os últimos 3 anos pedindo revisão de notas para a empresa que prestava serviços sem ser atendido, além de outras situações como o relatório do Conselho Fiscal que reprovou as contas, o que desqualificaria a empresa para ser prestador de serviços do clube. Considera que a empresa de auditoria deve ser substituída a cada 2 anos, no meio dos mandatos das diretorias executivas, para minimizar riscos. Reforça ainda a necessidade de que a auditoria emergencial seja realizada o mais rápido possível e comenta que os impactos que estão sofrendo são pela demora da ação.

Eric Charles Nice Junior sugere que para o próximo contrato já contemplem a possibilidade de intercalar a gestão da diretoria executiva com a vigência dos contratos de auditoria, que passam a ser de 2 anos. Lembra que além dessas ações, a criação da Comissão Financeira auxiliará a criarem e implantarem novas ferramentas e melhorar a qualidade dos relatórios. Submete o tema à aprovação do grupo. Não havendo comentários contrários, passa para AOB.

## **6. AOB.**

Eric Charles Nice Junior inicia parabenizando a Diretoria Executiva e em particular Gabriel Baines por selarem a parceria com o SPYC. A seguir, comenta que foi procurado por um antigo prestador de serviços do clube e assistiu a uma apresentação, onde identificou que seu foco é alinhado aos objetivos de governança do clube, sugerindo que a empresa seja trazida para realizar uma apresentação para o Conselho no início do próximo ano. Abre a palavra aos demais conselheiros.

Sergio Zunder da Rocha participa a todos que a ACESC completou 25 anos e lembra que Thomas Edgard Bradfield era o presidente do SPAC na época de sua inauguração, sendo que foram um dos 5 clubes que acreditaram e participaram da formação da associação que hoje tanto auxilia os clubes. Conta que houve um evento comemorativo e pede uma salva de palmas ao conselheiro. Cita a publicação de um livro com a história da ACESC onde constam dois ex-presidentes da associação que eram do SPAC, sendo ele mesmo e Mario Lagos.

Thomas Edgard Bradfield agradece e fala que a ACESC mostrou a que veio, sendo atualmente constituída de 21 clubes. Lembra que foi uma aposta também apoiada por todos os presidentes que o sucederam na diretoria do clube.

Gabriel Baines reforça a importância da ACESC no apoio jurídico e comenta que participam de suas ações. Informa que enviará para o Conselho nos próximos dias a proposta em relação às parcerias em Santo Amaro e taxa de admissão e mensalidades de permissionários, para que possam analisar e deliberar a respeito dos temas. Pede que a taxa seja tratada com a maior urgência possível, para não perderem o momento de alto interesse.

Eric Charles Nice Junior lembra que o motivo da criação das Comissões foi o de que possam olhar o clube na sua integralidade. Aposta na ideia das parcerias e espera que possam implantar com a maior brevidade, mas pede que todos os presidentes de Comissões sejam envolvidos, para que cada um analise sob o seu ponto de vista. Entende ser uma ótima oportunidade de todos participarem da decisão e dividirem essa responsabilidade.

Gabriel Baines informa que já iniciou os contatos com as Comissões e está apresentando a ideia para que todos possam analisar e trazer o seu ponto de vista. Pergunta como tratar a proposta de taxa de admissão.

Eric Charles Nice Junior sugere que todas as propostas da Diretoria sejam colocadas em um único material para submeter sua votação por meio eletrônico, agilizando o processo para não perderem a oportunidade de trazer caixa para o clube e eliminar as filas de espera.

Hudson Alves Ferreira esclarece que do ponto de vista operacional, é melhor que as propostas sejam tratadas de maneira distintas, uma desenvolvida pelo diretor de Santo Amaro e outra por ele e que dessa forma fique mais claro para os conselheiros.

Eric Charles Nice Junior acata a sugestão e avisa que a Secretaria da Mesa do Conselho enviará dois e-mails, cada qual com sua proposta, para análise dos conselheiros.

José Ailton M. do Nascimento parabeniza Gabriel Baines por sua iniciativa e acredita ser papel do Conselho fazer o possível para avaliar a proposta e se for o caso, agilizar o processo. Acredita que projetos como o apresentado são excelentes alternativas para rentabilizar Santo Amaro e torná-la independente.

Daniel Tostes Graziano concorda que devem ter atenção na aprovação do projeto de parcerias em Santo Amaro, para que não se percam em longas conversas nas comissões e acabem se perdendo. Pede que o projeto seja divulgado aos conselheiros, para que já entendam a proposta. Passa a tratar a contratação da auditoria específica e pede que sejam enviadas as propostas para análise e decisão dos conselheiros.

Sergio Zunder da Rocha esclarece que já deliberaram acerca do tema na reunião, quando o presidente sugeriu que fosse contratada pela Diretoria Executiva a que apresente melhor custo benefício e não houve contestação de nenhum conselheiro.

Daniel Tostes Graziano coloca que não havia entendido que seria a Diretoria Executiva que decidiria o tema. Parabeniza a ACESC por seus 25 anos, mas comenta fatos que teriam sido compartilhadas em redes sociais do clube, com dois conselheiros que fizeram parte da festa, dizendo que, entre outros comentários, houve o questionamento se houve algum custo para a participação destes conselheiros no evento e se os mesmos estariam em campanha para algum cargo executivo.

Sergio Zunder da Rocha informa que a ACESC não cobra nenhum valor dos clubes, fora sua mensalidade. Em relação ao outro questionamento, fala que entenderá como uma brincadeira.

Élcio Garcia Alvares aborda o tema do contrato de Santo Amaro e conta que já tentaram fazer acordo com a Play Tennis no passado, em modelo bem semelhante ao que está sendo proposto e acha isso excelente. Sugere que após sua implantação, a ideia seja estendida para as áreas de futebol e rúgbi,

de forma a rentabilizar e ocupar Santo Amaro. Pede que seja estudado se a locação do espaço pode impactar na isenção de IPTU.

Thomas Edgard Bradfield reforça que a Comissão Jurídica foi formada com membros muito capacitados e focados na prevenção de problemas. Comenta que a Reforma Estatutária será tratada nessa Comissão, e dentro dela a adequação do Estatuto à nova legislação municipal de isenção do IPTU, aprovada pela Câmara Municipal e sancionado pelo prefeito recentemente. Comenta que a ação precisará ser feita em todos os clubes para ficarem aderentes às novas regras. Informa que será levado à Assembleia de sócios as alterações propostas no Conselho e as adequações necessárias em função da nova lei. Comenta que a preocupação com terceirização ter algum impacto na isenção será analisada por eles, bem como pelo corpo jurídico do clube. Declara-se favorável à ideia e lembra que darão urgência ao tema.

Eric Charles Nice Junior deixa registrado que o assunto deve ter prioridade total na Comissão Jurídica e que deverão realizar uma única Assembleia.

Élcio Garcia Alvares questiona se as alterações propostas não deveriam ser apreciadas no Conselho antes de serem enviados à Assembleia.

Thomas Edgard Bradfield esclarece que será apresentada assim que finalizarem as alterações necessárias e antes da proposta ser levada à assembleia, para validação do Conselho.

Élcio Garcia Alvares questiona se existe alguma data prevista para essa apresentação.

Thomas Edgard Bradfield responde que as alterações devem ocorrer ainda este ano, para que não percam a isenção, conforme as orientações recebidas pelo SindiCubes.

John Thomas McDonnell volta ao tema ACESC, comenta que sempre foi um grande apoiador da participação do clube na associação e testemunhou sua capacidade de aglutinar ideias úteis para o clube, considerando suas características. Porém, questiona ter sido mencionado um membro do clube com ar de louvor e lembra a situação em que foi exposto publicamente, inclusive sugerindo seu envolvimento em corrupção, por essa pessoa em reunião da ACESC a que chegou atrasado, quando era presidente do clube. Acredita ser de conhecimento de todos que tal pessoa logo depois foi expulsa do Conselho a pedido de sua diretoria. Destaca que recentemente foi responsabilizado na justiça a pessoa que cometeu os delitos a ele atribuídos na época pelo Sr. Mario Lagos e exige que seja registrado em ata que não aceita nenhuma menção de louvor ao mesmo.

Eric Charles Nice Junior informa que está registrada sua colocação.

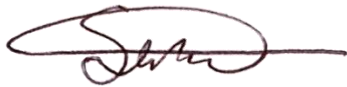
Ernesto Cordeiro Marujo lembra que já foi secretário e presidente do Conselho, e em função dessa experiência gostaria de fazer algumas sugestões de melhoria. Comenta que não gostou do novo modelo de atas, que são uma transcrição do áudio e ficam muito extensas. Coloca também a necessidade de cumprimento de alguns prazos, como por exemplo, enfatizar a necessidade de que a proposta de orçamento seja apresentada até outubro, já que é uma necessidade estatutária. Não termina suas colocações, pois perde a conexão.

Eric Charles Nice Junior comenta o fato de que tem enviado muitos comunicados aos associados desde o início de sua gestão, aumentando sua comunicação e detalha as últimas comunicações expedidas. Justifica que tem emitido cada vez mais comunicações, em função de ataques recebidos nas redes sociais e que o clube precisa responder com comunicação oficial para tranquilizar os associados. Questiona se alguém tem algo contra essas comunicações e garante que as mesmas não têm objetivo de promover pessoas, mas sim de promover o Conselho e a proteção do SPAC enquanto instituição. Esclarece que a Ex-Cons<sup>a</sup>. Lucia não é candidata e que a divulgação da foto dos conselheiros Sergio e Thomas no jantar da ACESC são importantes para que os associados saibam

que existem pessoas que usam de seu tempo pessoal para promover o clube e representa-lo numa associação criada para a proteção da sociedade clubística. Entende que devem prestigiar as pessoas que trabalham pela instituição e por fim, pede que se manifeste quem tiver alguma colocação contra as comunicações. Não havendo nenhuma manifestação, encerra o tema e não havendo mais assuntos a serem tratados, encerra a reunião, agradecendo a participação de todos.

**Importante:**

- 1) As reuniões do Conselho Deliberativo são transmitidas e gravadas através da Plataforma Zoom.
- 2) O resumo das Atas será sempre publicado no site do clube e murais de comunicação, após a aprovação pelo Conselho Deliberativo;
- 3) Em certas situações, o nome e cargo de pessoas e lugares poderão estar inelegíveis para que se preserve a privacidade seguindo as disposições da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).
- 4) As Atas transcritas em sua totalidade, também são públicas e, portanto, poderão ser requeridas por qualquer associado mediante requerimento na secretaria do clube.
- 5) Confidencialidade. Os conselheiros, diretores, colaboradores, associados ou quaisquer outras pessoas que porventura tiverem acesso a informações das Atas se comprometem a não divulgar seu conteúdo para terceiros.



---

Sergio Zunder Rocha  
Secretário do Conselho Deliberativo



---

Eric Nice  
Presidente do Conselho Deliberativo